

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTE** e **CUT**

## CER aponta **GREVE** para 15 de março e aprova encaminhamentos

Reunido no dia 4 de fevereiro, sábado, o Conselho Estadual de Representantes da APEOESP reafirmou a greve da categoria definida no XXV Congresso Estadual e definiu os próximos passos do calendário da campanha salarial e educacional em curso. A greve no estado de São Paulo acompanha a decisão de realizar a greve nacional da educação, tomada no 33º Congresso Nacional da CNTE realizado em janeiro.

Também foi reafirmada a realização da assembleia estadual em 8 de março, às 14h30, no Vão Livre do MASP, na Avenida Paulista. Antes, no dia 6 de março, serão realizadas reuniões de RE/RA, para as quais foi solicitada a dispensa de ponto.

### Não à reforma da previdência!

O eixo central da luta é derrotar a reforma da previdência (PEC 287/2016), que prejudica todos os trabalhadores, mas penaliza especialmente os professores e, sobretudo, as professoras, ao extinguir a aposentadoria especial, unificar a idade mínima entre homens e mulheres (aos 65 anos) e reduzir os proventos, a não ser que se completem 49 anos de contribuição para ter direito ao valor integral da aposentadoria.

Como parte do processo de mobi-

lização e organização da greve haverá no dia 17 de fevereiro, às 16 horas, na Sede Central da APEOESP, uma webconferência para debater a reforma da Previdência com participação de dois professores por subsele, além da Diretoria do Sindicato. Para o dia 03 de março, as subselees devem programar atividades nas regiões, configurando um dia estadual de debates sobre a reforma. Orientamos também a solicitarem audiências públicas nas Câmaras Municipais sobre o tema. A APEOESP editou uma cartilha específica e está veiculando um clipe em redes sociais. No dia 15 de fevereiro, este clipe será exibido no intervalo do jornal Bom Dia Brasil, na Rede Globo, a partir das 07h30.

### Reajuste salarial já!

Além de combater a reforma da Previdência, luta-se também por mais recursos para a educação, aplicação da lei do piso, execução de todas as metas e estratégias do Plano Nacional e do Plano Estadual de Educação, contra a reforma do ensino médio e outras reivindicações, destacando-se a correção da defasagem em relação ao piso nacional e a recuperação das perdas de agosto de 2014 até o momento (21,23% de reajuste) na perspectiva do cumprimento da Meta 17 do Plano

Estadual de Educação (equiparação salarial com demais profissionais com formação equivalente).

É importante destacar, neste sentido, que no momento os salários de PEB I estão fora da lei: quase 10% abaixo do piso nacional. O governo anunciou uma adequação à lei, que beneficiará pouco mais de 18 mil professores. Esta adequação é justa e necessária, porém, os salários de PEB II também caíram: de 59,5% em 2008 para apenas 5,1% acima do piso nacional.

### Queremos valorização e educação de qualidade

Queremos a reabertura das classes fechadas, redução do número de estudantes por classe, melhores condições de trabalho, convocação de todos os concursados, em especial os aprovados no concurso de PEB I e PEB II – inclusive com direito de posse para PEB I com habilitação em magistério. Que o governo do Estado cumpra a liminar que determina a recondução dos professores bem avaliados aos projetos da pasta, que permita a jornada reduzida quando necessário e que respeite a classificação dos docentes. Queremos também a abertura do cadastro emergencial, fim da lei das faltas médicas e o atendimento das demais reivindicações.

## Atos públicos

Assim, no dia 17 de fevereiro, às 11 horas (mesma data da webconferência), a APEOESP realizará um ato público em frente à Secretaria da Educação, na Praça da República. Além da participação da Diretoria do Sindicato, cada subseção deve enviar dois professores para o ato: vamos exigir soluções para os graves problemas ocorridos na atribuição de aulas, exigindo da SEE que revogue as resoluções 72, 73 e 74, que representaram grandes retrocessos para a categoria, deixando milhares de professores desempregados. Para termos um quadro mais preciso da realidade, solicitamos que professores e subseções acessem o portal da APEOESP ([www.apoesp.orb.br](http://www.apoesp.orb.br)) para denunciar o fechamento de classes, desemprego e outros problemas relacionados.

As subseções do interior também devem realizar manifestações nas regiões, em frente às Diretorias de Ensino, como as que já vem sendo realizadas.

Intensificar visitas às escolas para organizar a greve

Ficou decidido que de imediato os

diretores e conselheiros da entidade intensificarão as visitas às escolas, dialogando com os professores, mas também com estudantes, pais, funcionários e especialistas para construir uma grande assembleia e uma forte greve que obrigue o governo a estabelecer um processo de negociações com a categoria. O CER definiu que a greve deve iniciar-se no dia 15 de março, acompanhando o calendário nacional, devendo para isto ser referendada pela categoria na assembleia do dia 8 de março.

## Unidade

A APEOESP está tomando iniciativas para buscar a unidade de todas as entidades da educação (APASE, AFUSE, CPP, UDEMO, APAMPESP) neste movimento, por compreender que esta unidade é necessária para que a nossa força crie as condições para a conquista das reivindicações.

Desde já, também, serão tomadas providências para a organização do fundo de greve, devendo este ponto ser pautado nas reuniões de representantes no dia 6 de março.

## Eleger Representantes em todas as escolas!

Como anualmente ocorre, a APEOESP está em processo de eleição de Representantes de Escolas e Representantes de Aposentados. Esses companheiros e companheiras, dedicados às lutas da categoria, são elos fundamentais entre todos os/as professores/as e instâncias do Sindicato e têm um papel insubstituível nos momentos de grandes mobilizações, como será a nossa greve.

Esses representantes, por viverem cotidianamente com todos os/as professores/as, devem dialogar com eles para esclarecer todos os pontos da pauta, sobre as medidas governamentais que nos afetam, sobre o calendário de lutas, bem como trazer ao Sindicato suas propostas, observações, sugestões e críticas.

Devemos lutar para termos um representante por turno em todas as escolas ou, no mínimo, um representante em cada escola. Participe, candidate-se, vote, contribua!

## Concessão de descontos para passagens de transporte urbano

A APEOESP tem recebido consultas de alguns associados, a respeito da legalidade do indeferimento da concessão de desconto para compra de passagens destinadas ao uso do transporte urbano.

Muitos se queixam de que o indeferimento se baseia na premissa de que um professor não poderia receber o auxílio-transporte e o vale-transporte.

Em relação à concessão de passe escolar para docentes dentro de cada município do Estado é necessário informar que o assunto é regulamentado por legislação municipal, no caso de transporte sobre pneus. Portanto, para verificar a exigibilidade do desconto é necessário que se verifique a legislação de cada município.

Porém, em se tratando de transporte intermunicipal, o decreto estadual 30.945/89 alterou o decreto 29.913/89, e estendeu aos docentes o benefício de desconto de 50% sobre as passagens, nos seguintes termos:

“Artigo 81 – Os estudantes e professores das escolas oficiais e oficializadas terão direito ao desconto de 50% (cinquenta por cento) nos preços das passagens, nos deslocamentos entre a escola e sua residência, nos dias letivos.”

É importante salientar que o decreto 29.913/89 foi revogado pelo decreto 61.635/15, mas continuará em vigor até que se inicie efetivamente a operação do serviço de transporte coletivo intermunicipal rodoviário nos moldes do novo regulamento (artigo único do decreto 61.635/15).

Portanto, existe a ameaça de que o desconto nas viagens intermunicipais seja extinto, sendo necessário novo decreto para autorizar o desconto para os docentes.

Orientamos todos os professores que se sentirem prejudicados por situações relacionadas a este assunto a procurarem a subseção mais próxima para análise do caso, orientação e adoção das medidas cabíveis.

Finalmente, na região metropolitana de São Paulo foi instituído o bilhete do Professor que assegura o desconto de 50% (cinquenta por cento) nas passagens do Sistema sobre trilhos (Metrô e trens da CPTM), e que pode ser obtido através de cadastro junto à SPTrans. Tal desconto foi instituído pela Resolução SE 133/2003.

## Gestão democrática

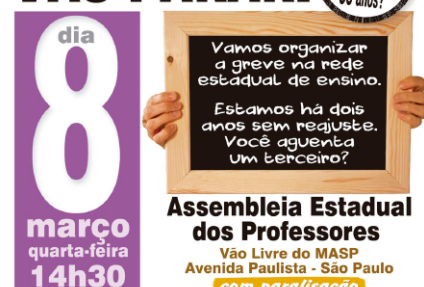
Queremos que os grêmios sejam livres

Nós, professores, respeitamos a dinâmica de cada movimento e suas formas de representação. A autonomia de cada segmento para se organizar e se fazer representar é básica na democracia e essencial para a gestão democrática nas escolas e em qualquer outra instituição.

Assim, ao mesmo tempo em que não podemos nos imiscuir nas formas de organização estudantis – e nas eleições dos grêmios – também devemos ficar atentos a qualquer tentativa de manipulação por parte do governo, direções das escolas ou quaisquer grupos alheios ao movimento estudantil.

**EM MARÇO OS PROFESSORES DO BRASIL**

**VÃO PARAR!** Você topa se aposentar aos 65 anos?



**8** dia  
**março** quarta-feira  
**14h30**

Vamos organizar a greve na rede estadual de ensino. Estamos há dois anos sem reajuste. Você aguenta um terceiro?

**Assembleia Estadual dos Professores**  
Vão Livre do MASP  
Avenida Paulista - São Paulo  
com paralisação